

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS
Semestre (capital) 7\$000
(Pelo correio) Semestre 8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avuslo 60 rs.

ANNO XIV

Desterro—Sexta-feira, 9 de Fevereiro de 1894

N. 278

Numero avuslo 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno) . . . 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

A revolução

NO RIO GRANDE DO SUL

Uma carta escripta de Aceguá, territorio oriental, refere em 11 de Janeiro:

Alguns castilhistas que sahiram de Bagé foram escoltados pelos federaes até a fronteira. Entre elles achava-se o sr. Bento Gonçalves.

No dia 10, passaram para este lado, no ponto conhecido por Carpintaria, os coroneis João Maria E. de Arruda e Saturno e Joaquim Arruda, com suas familias e varias outras que vêm immigradas. Estes chefes vêm desarmados e guardam o maior respeito ás autoridades orientaes.

Sabe-se que em direcção á fronteira, pelo caminho de Bagé, dirigem-se familias e homens em grande numero, em sua maior parte a pé, carecendo de toda a classe de recursos.

De 10 a 11 passaram por Asaguá quarenta e tantas pessoas immigradas.

As 4 horas da manhã do dia 11, ouvio-se forte canhoneio no rumo da estação chamada Pantanoso ou Rio Negro. Disse-se que estavam pelejando as forças do coronel Sampaio com o exercito do general Silva Tavares.

Tambem falla-se que parte das forças revolucionarias voltaram a sitiá Bagé.

Neste momento, 6 1/2 horas da tarde, estão pelejando fortemente para os lados do Rio Negro.

OS FARRAPOS

EM SANTA CATHARINA

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45
POR TOBIAS BECKER
Natural de Santa Catharina

CAPITULO IV

Preparativos de embarque do 2º corpo: a 5ª companhia em Santos; successos no Rio Grande que motivaram a o adiamento da partida. As sessões da Assembléa são adiadas. Ida de Jeronymo F. Coelho á Corte. Colonia de Itajahy. Um officio de J. Marianno a A. Ribeiro é interceptado; suas consequencias.

As sessões da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina que costumavam ter lugar em março e abril de cada anno, foram transferidos em 1836 para abril e maio, por assim o entender o presidente da provincia que no dia 1º de fevereiro, officiou communicando essa resolução ao presidente da mesma Assembléa conselheiro Miguel de Souza Mello e Alvim, e aos deputados Jeronymo Francisco Coelho, Antonio José Falcão da Freta, José Francisco Coelho, e aos suplentes Francisco de Oliveira Camacho, Thomé da Rocha Linhares, Anacleto José Pereira da Silva e João Francisco de Souza Coutinho.

Em officio de 3 de fevereiro de 1836 dirigido ao ministro da guerra, José Marianno diz que a expedição cuja partida estava marcada para o dia 28 de janeiro, fóra transferida para 31 e até a data em que escrevia-lhe não pdera seguir em consequencia do máo tempo e ventos contrarios; que lamentava a insignificancia da força que acompanhava-se apenas de 68 soldados, dos quaes 25 voluntarios de 23 de novembro de 1835 até aquella data, e com os quaes pouco se poderia contar por serem recrutados: que a Guarda Nacional, que só fazia até então, serviço aos domingos, passára á fazel-o nos mais dias da semana, conjunctamente com a policia, reiterava de novo o pedido da 5ª companhia destacada em Santos; que sacára, para occorrer ás despesas da expedição a quantia de oito contos em lettras sobre o thesouro publico, tendo feito as competentes communicações ao ministro da fazenda;

finalmente acertara fazer marchar o 2º corpo sem o parque de artilharia, e que iria em pessoa á Laguna para fazer chamar ás armas a Guarda Nacional que pela sua organização e instrução (tão descuidada, della tá) se poderia esperar grandes auxilios.

Como anteriormente já disse, não existia nem um engenheiro na provincia, salvo o major Sepulveda que se achava na Laguna e o capitão Jeronymo Francisco Coelho, deputado provincial; o aviso do ministro da guerra de 2 de setembro de 1835 mandava que elle se recolhesse á Corte, o que elle só fez em fevereiro de 1836 por ter estado doente.

Antes porém delle embarcar, José Marianno officiou a 15 de fevereiro de 1836 ao ministro da guerra dizendo que sendo indispensavel a existencia na provincia de um officio do corpo de engenheiros, não só para ser empregado em obras puramente militares, como para levantamento de plantas, confecção de orçamentos e direcção de obras civis, das quaes algumas já se achavam decretadas; para o que pedia que lhe fosse reenviado aquelle officio que reunia á sua aptidão professional, o exacto e minucioso conhecimento do paiz.

Nesse mesmo dia 15, José Marianno officiou a Agostinho Alves Ramos, inspector das colonias do Itajahy, em resposta a um officio deste que lhe pedia authorisação para os colonos se estabelecerem fóra das 500 braças em quadro, que a lei reservava em cada colonia: ao que o presidente respondeu affirmativamente dizendo não haver inconveniente algum.

O officio de 18 de janeiro do José Marianno ao dr. Araujo Ribeiro, fóra interceptado no caminho, e cahira nas mãos de Americo Cabral de Mello, vice-presidente em exercicio em Porto Alegre, que o levou immediatamente ao conhecimento da Assembléa Provincial: esta, officiou immediatamente em data de 17 de fevereiro ao presidente de Santa Catharina expondo-lhe a marcha dos acontecimentos, pondo-lhe assim ao facto das occorrencias havidas até aquella data.

Americo Cabral de Mello officiou immediatamente na mesma data ao tenente-coronel Lisboa, ordenando-lhe que regressasse para d'onde sahira, visto não

mais ser necessaria tal ordem requisitada pelo presidente José de Araujo Ribeiro; e na mesma enviava elle outro officio ao presidente de Santa Catharina, dizendo ter recebido o officio que este dirigira em data de 18 de janeiro a Araujo Ribeiro, que a este a Assembléa convidára para tomar posse da presidencia em Porto Alegre no dia 15 de fevereiro, e como elle não o fizesse, tomava elle conta da administração da provincia, como vice-presidente mais votado; que esperava que elle José Marianno approvava a ordem que elle dera para que o 2º corpo retrocedesse por não mais ser necessario e só servir para inflamar os animos, pois só com moderação e prudencia poder se-ia tranquillisar a provincia.

Em direcção ás Torres em poder dos republicanos, havia partido de Porto Alegre o coronel chefe de legião da Guarda Nacional Onofre Pires da Silveira Canto á frente de uma força regular; no dia 17 de fevereiro, de seu acampamento em marcha, esse coronel officiou ao tenente-coronel Lisboa, dizendo que constando-lhe que elle marchava para o Rio Grande com pequenas forças requisitadas pelo dr. Araujo Ribeiro com o proposito de hostilisar os habitantes do Rio Grande, rogava-lhe para pensar no passo que ia dar, e contava que retrocedesse, pois do contrario iria comprometter uma provincia vizinha irmã e amiga; no caso porém de ter elle o firme proposito de continuar essa marcha, que impunemente não o faria, sem ter antes passado pelos cadáveres dos bravos que o acompanhavam.

Consta que os officiaes de marinha chilenos balmacedistas contractados para servir na esquadra do marechal Floriano Peixoto vão ser inscriptos no quadro da marinha brasileira, para preencherem os claros existentes.

Quando firmarem os contractos de serviço começaram logo a perceber bons vencimentos e receberam gorda ajuda de custo.

Mostram-se muito satisfeitos, segundo nos informaram.

Dizem-se presidencialistas enragés.

EPHEMERAS

IX

Soneto

SEM A LETTRA R

(Continuação)

Provado o facto foi. Luiz chorava, mas lagryma não val, quando a justiça, justiça faz. O jury, pois, rogava a prisão para a victima da cobra...

Foi, pois, trancaflado o criminoso n'uma masmorra vil, húmida, fria. O ar—faltava ali; o sol formoso á pavidá prisão dar luz fugia!

Assim passou quatro annos arrastando amargurada vida dolorosa, todo o rigor do fado suportando!

Solto—não mais roubára, não cahira nas malhas da justiça! Valiosa fóra, pois, a lição:—o corrigira!

SIMONIDES

8-2-94.

FAMILIAS PERSEGUIDAS

Uma correspondencia do Rio Grande para *El Dia*, de Montevideo, narra:

«Um facto deploravel veio ultimamente demonstrar a fraqueza e a desmoralisação do governo de Castilhos, facto deploravel porque não só attenta contra as garantias individuaes a que todos os cidadãos têm direito, sejam opposicionistas ou amigos, como tambem porque exacerba as paixões e fomenta odios e vinganças que esta triste guerra civil está accumulando para o futuro.

Por ordem do commandante governista, coronel Sampaio, os representantes de varias familias federalistas estão presos, sendo mandados para o acampamento a fim de marcharem com as tropas daquelle militar.

Ostensivamente, parece que o fim desta medida é pôr termo ás conspirações, mas na realidade o objectivo é diverso: quer-se que essas pessoas, entre as quaes estão homens respeitaveis e de idade avançada, e até crianças, sirvam de garantia no caso de revez.

Esta conducta do governo despotico tem sido muito e geralmente criticada, por amigos e adversarios, podendo servir sómente para demonstrar o caracter odioso e selvagem que esta luta tem assumido.»

Promotor publico

Sabemos que por. dr. Luiz Murat pediu e obteve exoneração do cargo de promotor publico da comarca da capital.

FOLHETIM

A DOMADORA

POR FORTUNE DU BOISGOBEY

I

—Exquisito logar para esconder-se um thesouro! pensou Cransac. Se elle effectivamente aqui estivesse, já os vadios do bairro tel-o-hiam descoberto.

Procurava com os olhos a casa, mas apenas viu o telhado, que apparecia por os cimos das arvores. Pôde entretanto determinar a posição que ella occupava: era effectivamente plantada como uma estaca no alto da colina, conforme o dissera o doctento de Mazas. O mancobo experimentou então o desejo de observá-a de perto.

Não corria o risco de ser visto, pois que em frente só existiam

terrenos devolutos e na rua não havia então uma unica pessoa.

Empurrou a porta, que cedera á primeira pressão, e entrou. Restava, porém, o mais difficil. As ruas do jardim haviam sido invadidas pela vegetação, e foilhe necessario esgueirar-se por entre os galhos por um vestigio de rua.

Com muita difficuldade conseguiu atravessar aquella floresta, parando junto mesmo á casa. Era exactamente como a haviam descrito.

—Deverei ir mais longe? pensou Cransac. Esta ruina tem o aspecto de um alcapão. Quem sabe se bandido não pretenderia armarme um laço? Tinha razões para suspeitar que eu não sahi da prisão sem dinheiro; pôde muito bem ter-me recomendado a patifes da sua espécie, que me sepultarão nestes destroços, de-

pois de haverem me despojado...

Ora! a minha vida não vale grande cousa, e, se aquelle maroto não mentiu, existe talvez ali dentro uma fortuna roubada, que a policia, avisada por mim, poderá restituir a quem de direito.

A unica porta da casa abandonada achava-se situada no alto de um pequeno patamar, cujos degrãos desconjunctados ameaçavam desmoronar-se sob os pés do primeiro que se aventurasse a transpor-os, e a janella, igualmente unica, não tinha senão caixilhos despedaçados. Nem vidros que a protegessem, nem fechadura na porta, que batia impellida pelo vento.

Entrava-se ali á vontade, tanto de dia como de noite. Os vagabundos bem podiam ali pousar de tempos a tempos, mas certamente ninguem ali habitava, visto que mais bem abrigado estaria um mortal ao relento do que en-

tre aquellas paredes destruidas pelo tempo e pelo abandono.

Fosse, porém, como fosse, Jorge Cransac, envergonhado de haver hesitado um momento, subiu sem accidente os degrãos vacilantes que conduziã á porta, empurrou-a com o pé e parou no limiar antes de arriscar-se a entrar.

No pavimento terra apenas havia as quatro paredes nuas. Nem papel de forro, nem moveis. Espessa camada de pó cobria o ladrilho; e em todos os cantos as aranhas teciam livremente a sua teia.

A calça cahida da parede amontoava-se na chaminé, a uma tal altura que difficilmente se descobria a celebre placa de metal, que, no dizer do homem de Mazas, occultava o que elle chamava o seu bolo, isto é, em bom portuguez, o seu dinheiro.

Não era aquella a occasião

oportuna de certificar se se o patife havia dito a verdade!

O jardim e a casa achavam-se a mercê de todos, e o moço não queria expôr-se a ser sorprendido, mexendo ou simplesmente examinando o thesouro ali encerrado por um ladrão. Não tinha absolutamente a intenção de transportá-lo, tendo sido ali levado pelo acaso e pela curiosidade. Se realmente existia naquella casa o thesouro assignalado, nenhum inconveniente havia em deixá-lo até o dia em que se decidisse a revelar ao commissario de policia do logar o segredo de que se achava de posse, e elle não tinha ainda certeza se tomaria semelhante resolução.

Um segredo é sempre um segredo, mesmo quando pertence a um malfetor, e um cavalheiro nunca denuncia ninguem, a não ser para justificar-se.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Camartin, n. 61.

CONDIÇÃO SOCIAL DA MULHER

Uma das idéias que hoje mais fortemente impressionam o espirito dos reformadores methaphisicos e que vão tomando dia a dia grande incremento, é a da emancipação da mulher. Cabeças demasiadamente exaltadas pelo brilho offuscador de uma liberdade quasi sempre perigosa, pensam que realmente a actual condição social da mulher deve ser reformada; que não está de accordo com a sua personalidade e com o dogma tão preconizado da igualdade. Aham que é uma clamorosa injustiça não ter a mulher, como o homem, certos direitos sociais, certas regalias, que a deviam muito enobrecer e muito elevar. Chamam-n'a até — a escrava do homem, o instrumento.

Este modo de pensar tem se desenvolvido bastante, e uma revolução no sentido da emancipação começa a alargar-se e a tomar vulto. Lembra-se certamente o leitor da noticia que, não ha muito tempo, derão os jornaes dos Estados-Unidos de uma senhora (exemplo raro) que andava a fazer propaganda activa d'essa idéa; facto que, a ser praticado de boa intenção, toca ao come do ridiculo. Joanna d'Arc, si hoje apparecesse, coberta com suas armas e cavalgando seu impetuoso ginete, não seria mais ridicula. No entanto, os entusiastas da grande idéa da emancipação da mulher elevaram á altura de uma heroína a propagandista americana. Si esta idéa não fosse tão perigosa e si não estivesse tanto em voga, como infelizmente está, não mereceria de pessoas sérias mais que um riso passageiro: é uma utopia sem fundamento serio. Bitamola, não pelo que ella possa ter de verdadeiro, mas pelo que possa acarretar de inconvenientes á harmonia social.

Não falta por hi quem diga: É forçoso que as cousas não permaneçam no pé em que estão. Que direito de superioridade tem o homem sobre a mulher? Terá por ventura esta menos dotes intellectuaes que aquelle, para que a sua condição seja inferior? Adignidade da mulher não se acha realmente vilipendiada com essa preferencia injusta?

Emancipemos, pois, o sexo feminino desse jugo inqualificavel!

Não convém tomarmos de forma alguma a serio essas exclamações exaltadas, filhas de uma escola que é hoje tão reconhecidamente improductiva quanto demasiadamente balôfa.

Conforme as modernas afirmações biológicas, está bem provado que o poder mental da mulher é inferior ao do homem.

Ha entre um e outro uma distancia sensivel, correspondente ao peso e aperfeiçoamento do cerebro de cada um. Si consultarmos os dados historicos,

veremos identicas afirmações reproduzindo-se sempre. Paulo Janet verificou uma cousa bem curiosa: que uma unica mulher no mundo (cita o nome) escreve uma obra de folego, ainda que imperfeita em muitos pontos; uma producção que denotava bastante somma de intelligencia — um tratado de Geometria.

Nós não queremos de forma alguma rebaixar o espirito feminino, comprehendam-nos bem; mas não queremos tambem que se o eleve a ponto de pô-lo parallelamente ao do homem, para d'ahi tirar-se uma conclusão em favor da emancipação feminina. A mulher tem um poder mental, seja elle embora grande, puramente analitico.

O poder synthetico só o possui em grande escala o homem. Seguimos litteralmente a opinião de Comte, quando diz que — uma senhora é incapaz de dirigir com a sagacidade precisa uma empreza commercial.

A mulher é por sua natureza um ente sensivel. Notae bem este facto, senhores emancipadores. Não o podereis jamais negar. Pois bem, como quereis que esse ente preencha fins que a sua propria natureza repelle e a sua constituição particular repugna? Como quereis fazer de uma senhora, que tem por ventura muito mais nobres missões a cumprir na sociedade, uma diplomata, uma generala, ou um membro de assembléa? Ainda mais: a sensibilidade é uma cousa indispensavel na mulher. Comprehendel-a insensivel é comprehendel-a má, é comprehendel-a incompleta, e comprehendel-a mutilada. A sensibilidade, porém, de que fallamos, não é essa sensibilidade rachitica e pegas que produzio *Indiana* e que a escola romantica encarregou se de divinizar; é a sensibilidade que só possuem os corações robustos e as almas bem educadas; é a sensibilidade que faz de uma mãe junto ao berço — uma santa, e um anjo — da mulher junto ao esposo.

O lugar da mulher na sociedade é o lar domestico. Ella não póde ter outro dominio. As suas aspirações, desde que procuram ultrapassar as de uma boa dona de casa, começam a tornar-se ridiculas.

Já ha em nosso paiz, presentemente, algumas senhoras que se dedicam ao estudo da medicina, que vão á capital da Bahia, ao Rio de Janeiro, á America do Norte, á Europa buscar o seu pergamino, e cremos que até já algumas tem o seu escriptorio e a sua clinica. Francamente, ainda não podemos atilar com a necessidade de semelhantes doutoras. Fazer-se de uma senhora um medico é fazel-a descrente, inconcebivel. A medicina é uma sciencia cujo estudo conduz ao embotamento de todos os sentimentos que são mais apreciaveis na mulher e mais necessarios. Substituir á agulha o bisturi é realmente uma idéa bem estravagante e bem perigosa.

A mulher deve saber com perfeição uma unica sciencia: a sciencia do *ménage*. Formem-n'a n'isso, que deve ser o seu unico estudo especial. O contrario seria torcer-lhe a vocação, desconhecendo inteiramente a sua natureza.

Precisamos reformar a educação da mulher brasileira, é verdade; precisamos mesmo de uma reforma séria, de que depende em parte o futuro de nosso paiz, mas essa reforma não é, e nunca póderá ser, a emancipação da mulher. A emancipação do sexo bello e formoso, estamos d'isso certo, traria maior mal, do que o que ha no estado actual.

A reforma deve ser simplesmente relativa ás exigencias do *ménage*. Preparar a mulher para o lar domestico é preparal-a para ser feliz entre os seus e util á sociedade. Deixemo-nos, pois, dessas idéas vestias inteiramente de bom senso, e que sobre tudo as mulheres não se deixem impressionar com ellas. O resultado seria em todo caso lastimavel.

Deixai, amavel leitora, si por ventura tiverem estas linhas a felicidade de ser percorridas pelos vossos olhos fisicantes, deixae que os emancipadores de vosso sexo proclamem a reforma do vosso estado social, e não vos façam a menor impressã as suas declamações sem interesse real para vós.

Digo-vos isto porque, crede, a revolução seria muito para temer, si de vós partisse a iniciativa.

Recife.
LOPES DA CUNHA
RHEUMATISMO
Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveirs.

GOVERNO MUNICIPAL
Administração do cidadão Candido Melchhiades de Souza, presidente
EXPEDIENTE
Dia 8 de Fevereiro de 1894

PORTARIA
A' professora da escola da Ponta Grossa, ordenando que, no menor praso possivel, procure outra casa em condições de hygiene que possa receber os alumnos que presentemente frequentam a sua escola.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
João Candido de Souza. — Como requer.
Luiz Francisco da Silva. — Sellado volte.

Policia estadual
No dia 7 foram recolhidos á cadeia os individuos Jahones Esteves por cúmplice de furto e Amancio do Nascimento por embriaguez, este á requisição do cidadão commissario de Policia Federal, e aquelle á ordem do cidadão dr. Chefe de Policia.

TELEGRAMMAS RETIDOS
Aham-se retidos na estação telegraphica do Estado, os seguintes:
Da Laguna, para José Elias, hiate *Promptidão*; da Laguna, para o mestre do hiate *Octavio*; de Tijucas, para Carlos Búchele; da Laguna, para d. Rosa Gosta, Praia de Fóra; de Antonina, para capitão Thomaz Alves.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente

PELA SECRETARIA

Dia 7 de Fevereiro de 1894

Ao director da colonia militar Santa Thereza. — Remettendo o requerimento de Germano Carlos Gustavo Sohnyahn, afim de ser elle engajado nessa colonia.

Ao delegado das terras. — Remettendo os requerimentos de Manoel Antonio de Azevedo, Pedro Haiderchaid, Domingos Pereira dos Santos e outros, aos quaes foram concedidas terras devolutas.

Ao thesouro. — Remettendo os titulos de terras passados a Augusto Gehvazzroik, Frederico Pangel, Fernando Lawieu, Giovanni Lago, Guilherme Frieze e Jacob Preztanik.

BRONQUITE E ROQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

PROCESSO FEDERAL

Ao procurador da Republica (procurador seccional deste Estado), para proceder de conformidade com a lei, remetteu-se no dia 2 do corrente cópia do telegramma em que o presidente do Estado do Paraná commanicon ao governo federal provisório o abandono dos respectivos cargos pelos drs. juizes seccional e substituto desse Estado visinho.

Ouvimos dizer hontem que esse crime e de responsabilidade e, conseguintemente, da competencia do Supremo Tribunal de Justiça provisório que instruirá o processo e julgará os summariados em primeira e unica instancia.

O crime crêmos que está previsto no art. 211, § 1º do código penal, que assim reza: « Serão considerados em falta de exacção no cumprimento de deveres:

§ 1º. O que largar, ainda que temporariamente, o exercicio do emprego sem prévia licença do superior legitimo, ou exceder o prazo concedido, sem motivo justificado:
Penas — de suspensão por tres mezes a um anno e multa de 50\$000 a 100\$000. »

O processo provavelmente já está iniciado, na forma legal, visto que estão decorridos os dias da lei para que fosse elle instaurado.

Acompanharemos esta questão.

Guarda Nacional

Commando em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina. — Quartel-general. — Desterro, 8 de fevereiro de 1894. — Ordem do dia, n. 29. — Para conhecimento das forças sob meu commando faço publico que, por decreto de hontem datado, foi transferido para a reserva o alferes do 2º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca da capital, cidadão Antonio Francisco de Faria. — (Assignado) Germano Wendhausen, coronel-commandante em chefe interino. — Candido Alves de Souza, capitão ajudante d'ordens, servindo de secretario:

SONAMBULANDO

O sonbo foi horrivel !
Vultos que surgiam de todos os angulos da minha alcova, guelheludos, terriveis, ameaçadores, apresentavam-se-me sinistramente...

Era meia noute !
Eu os via horrizado e, offegante, ouvindo as diabolicas canções d'aquellas sombras que ameaçavam empolgar-me, tremia de susto, sem poder gritar, porque a palavra morria-me nos labios...

E as vozes de todo aquelle bando pavoroso que movia os braços em attitude assustadora, que lançava sobre mim olhares de fogo, abrazadores, candentes, formavam um pandemonio horrivel !

Um quarto de hora, que para mim teve a duração de um seculo, durou esse canto infernal, mixto de risos e de dores, de gargalhadas e gemidos...

Depois, finda a algazarra, uma voz melliflua, que cantava ao longe, muito longe talvez, quebra de novo o silencio da minha alcova...

Essa voz, que tinha a maviosidade do rouxinol, a doçura do canto do sabiá e a tristeza melancolica da calhandra, exercia sobre o meu organismo, abalado pelo terror, o effeito do balsamo, quando applicado á ferida: — suavizava-me, restituia-me a calma, aplacava-me o systema nervoso...

O grupo, como que sentindo tambem a mesma influencia que a voz sobre mim exercia, estava extatico, firme, como si fosse um grupo de estatuas de marmore...

E a voz approximava-se... que coplis soberbas, que canções divinas, escutava eu que, havia pouco, ouvira a musica do inferno com todos os seus horrores !

Não era certamente a musica da terra a que eu ouvia; era a musica de ceu; cantada talvez por algum celicola, que me extasiava, saturando-me a alma de harmonias...

Durou muito o melodioso canto, que só terminou quando, á minha alcova, apparece um vulto de mulher.

Esbelta, corada, como as rosas das manhãs de maio, ella trajava vestes brancas, mas curtas, que deixavam ver ricos pautufos sobre lindas peúgas azues...

Na fronte — brilhava um diadema que tinha as fulgurações do sol e as scintillações das estrellas em noutes claras...

Approximando-se, a seductora mulher dirige a palavra aos phantasmas:

— Immortaes ! como vos chamaes ?
— Camões ! respondeu um.
— E vós ?
— Garrett, respondeu outro
— E vós ?
— Antonio Vieira
— E vós ?
— Bocage.
— Que mal vos ha feito este mortal, ora sob o vosso poder ?
— Tenta ruir o monumento da litteratura que a custo edificámos...
— Que quereis então por isso ?
— Vingar-nos...
— Quereis a vingança ! vós que fostes em vida os educadores do povo, vós que tantas vezes folhinastes com o raio da palavra ardente, vibrante,

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 3\$000 o frasco, 16\$000 a duzia e 30\$000 a duzia.

grandiosa esse sentimento baixo, ignobil—quereis agora, que sois livres dos laços da vida terrestre, exercel-a sobre a misera creatura que aqui vejo! como vos desconheço! como vos deploro, ó sombras venerandas!

O grupo ouve em silencio as palavras da encantadora mulher, que prosegue, após curta pausa:

— As grandes almas como as vossas — não aninham, nem aninhar devem, o sentimento digno dos espiritos tacanhos!

Vamos! deixai em paz o mortal! voltai á sombra da vossa eterna morada!

— Mas... quem sois vós? pergunta Camões.

— Eu?

— Sim, respondei:— quem sois vós?

— Sou aquella que soccorre o pobre, que enche a sacco do mendigo, enxuga a lagryma do orphão: sou aquella que estende a mão ao desgraçado, ampara a viuvez, perdôa o insensato...

— Acabai... quem sois?

— Eu sou a caridade... Por Caridade perdoai a este insensato...

Curvando as fronte venerandas, coroadas de louros, as sombras desaparecem uma a uma, obedecendo á intimação da formosa mulher que, a sós comigo, assim falla:

— Mortal! sabendo que soffrias descí as regiões da eterna luz e vim em teu soccorro... Soava a hora da vingança e era preciso que eu poupasse as tuas lagrymas...

— Caridade, disse eu, dai-me a tua mão para beijar... quero derramar nella o pranto do meu reconhecimento...

E, quando eu ia depôr o beijo da gratidão na setinosa mão que ella, compassiva, estendia-me, a virgem, que traz sempre a palavra perdão pendente dos labios, desapareceu envolta em rubra chamma.

E acordei-me.

IGNACIO DA SILVA.

Desterro.

ENGENHOSO RECLAMO

Um autor allemão que acaba de publicar uma novella em Berlim, teve uma feliz idéa para conseguir a venda rápida de sua obra.

No dia seguinte ao do apparecimento della nos mostradores das livrarias, publicou elle nos jornaes este aviso:

«Cavalheiro milionario e nobre deseja contrahir enlace com a mulher que tiver as qualidades de Helena, a heroína do novo romance do sr. N. E' inutil fazer propostas, si não reunirem absolutamente todas as qualidades de da Helena.»

No outro dia a primeira edição novella ficava esgotada.

Todas as moças solteiras de Berlim tinham desejado saber si possuíam as qualidades da mencionada heroína.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Europa

Datas até 28 de Janeiro.

LONDRES.—Está definitivamente resolvido que a rainha Victoria em fins do mez de março siga para o litoral do Mediterraneo, onde passará algumas semanas sua magestade graciosa.

—Em uma das proximas sessões, um membro conservador da Camara dos commons apresentará uma moção tendente a diminuir os numerosissimos tramites parlamentares para o caso da sancção de qualquer projecto de lei.

—O mercado de trigos tem baixado, em consequência dos muitos vendedores.

—O sr. William Eduardo Lcky, o conhecido e muito apreciado historiador inglez, foi recentemente nomeado membro da Academia de inscripções e bellas-artes.

Distinção esta honrosissima.

—A questão dos armamentos navaes será suscitada novamente por occasião da abertura do Parlamento inglez.

A imprensa continúa discutindo o assumpto, reconhecendo a necessidade de emprender em maior escala as construcções de navios de guerra.

FRANÇA.—O senado francez adoptou na sessão de 17 de Janeiro findo, sem discussão e por unanimidade de votos, o projecto de conversão da renda, já approvada pela Camara dos deputados.

Na sessão de 19, a commissão parlamentar encarregada do estudo das leis aduaneiras, nomeou presidente o sr. Meline. Essa nomeação é geralmente considerada como um novo triumpho das idéas proteccionistas no Parlamento francez, e, si bem que approvada nos centros agricolas, não é vista com satisfação pelos industriaes.

Corria o boato de que varios deputados projectavam submeter á sancção da Camara uma proposta tendente a abrogar a lei de desterro, votada ha alguns annos, contra os pretendentes á corôa.

Parece certo que a Camara regeitará a dita proposta, por grande maioria.

—Receberam-se noticias de que uma expedição militar franceza havia chegado á cidade de Tombuctu.

Esta noticia causará viva satisfação.

—Um despacho telegraphico de Paris para uma folha portenha, expedido a 23 do mez ultimo, diz que os realistas brasileiros, em bom numero, reunidos no Grande Hotel, crêem que as probabilidades da subida ao throno do principe d. Pedro augmentam diariamente.

O cavalheiro De Gueneto, conselheiro principal do conde d'Eu, ao ser interrogado sobre os assumptos do Brazil, contestou que vão adeante.

Si não é um CANARD... parisiense, é, com certeza, um invento platino, como tantos outros.

—O anarchista Jacques M

rigen foi sentenciado no dia 23 de janeiro a tres annos de prisão e 100 francos de multa.

—Um novo e poderoso explosivo chamado Lohenebelle foi ensaiado em Argenteuil, com mui bons resultados.

—O ministerio da guerra resolveu augmentar consideravelmente a guarnição que está em Marselha.

—O coronel Polignac publicou um folheto sobre a questão de Marrocos. N'elle aconselha a alliança da França, Hespanha e Marrocos contra a Inglaterra.

ALLEMANHA.—O procedimento no dia 18 de Janeiro pela autoridade policial de Berlim, dissolvendo as annunciadas manifestações de operarios desoccupados, foi assumpto de severas censuras. O diario socialista VORWAERTZ, fazendo-se echo da indignação geral, publicou no dia seguinte um vehemente artigo contra a policia e compara seu proceder com o de autoridades de paizes ultramarinos, cuja civilisação não está na altura da velha Allemanha.

—No dia 17 do mez decorrido verificou-se na cidade de Hamburgo uma imponente manifestação socialista, com o fito de pedir ao Senado reformasse a organisação da lei eleitoral do Estado sobre a base do suffragio universal.

Durante o trajecto que foi percorrido pelos manifestantes reinou a maior ordem, apesar que se temia produzissem-se desordens, e a policia não teve que intervir senão para observar o que se passava.

—Os membros antisemitas do Reichstag apresentaram uma proposta pedindo ao mesmo Reichstag votasse medidas tendentes a prohibir a immigração dos judeus estrangeiros.

Esta proposta tem por principal motivo impedir totalmente a vinda á Allemanha dos numerosos judeus russos que abandonam sua patria.

E' quasi certo que o Reichstag regeitará aquella proposta.

Errantes por todo o mundo, e sempre repellidos de toda parte, os judeus, depois do terrifico anathema do Christo redivivo, a cruelta victima delles no Golgotha, não tem pouzada certa em paiz nenhum.

AUSTRIA-HUNGRIA.—Um importante diario de Vienna disse, ha pouco, que o governo austriaco tem a intenção de convocar todas as nações europeas para uma conferencia, cujo fim seria declarar aberto aos navios de todos os paizes o estreito dos Dardanellos, bem como o do Bosphoro.

Esta noticia parece meio duvidosa.

—O ministro da fazenda d'Austria elaborou um projecto para estabelecer imposto sobre a renda.

—De Budapest telegrapharam dizendo que o dr. Weckerle, presidente do conselho de ministros da Hungria e ministro da fazenda, estava terminando um importante projecto financeiro que em breve sub-

metterá á approvação do Parlamento.

Este projecto tem por fim cobrir o deficit mediante a criação de um imposto progressivo sobre a renda.

Prevê-se que a discussão desse projecto dará logar a sessões muito agitadas.

ITALIA.—Não obstante as rigorosas medidas adoptadas pelas prefeituras, em varias cidades da Toscana continuam as desordens de assignalado character antidynastico, as quaes são completamente reprovadas pela grande maioria da população.

—Nas principaes ruas de Faenza, Ferrara, Rimini, Pisa e Ravenna se encontraram ultimamente pregados manifestos subversivos, incitando á republica e ao socialismo.

Effectuaram-se varias prisões de pessoas reconhecidas como autoras destes factos.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:

- De 500\$000 da 5ª estampa
- > 200\$000 > 6ª >
- > 100\$000 > 5ª >
- > 50\$000 > 6ª >
- > 20\$000 > 7ª >

E bem assim todas as notocarrimbadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

INSTRUÇÃO POPULAR

O BRAZIL INDEPENDENTE

(Continuação)

(1836).—No sempre memoravel dia 7 de setembro o tenente David Canabarro, nas cabeceiras do rio Ibicuy, encontrou-se com o capitão legalista Albernaz e travou tiro-teio renhido, destroçando o imperialista capitão e toda sua gente, fazendo alguns prisioneiros e ficando de posse da bagagem dessa força governista.

No dia 10, desse mesmo mez o bravo tenente Jacintho Guedes da Luz, com 40 valentes companheiros, bateu-se com o legalista major Terencio, desbaratou-o e a gente que o acompanhava, apoderando-se de cerca de 800 cavallos que este official trazia da Republica Oriental do Uruguay para o governo.

No dia 11 Canabarro e Guedes, com 65 homens, atacaram 300 outros que, sob o commando do major Lopes, no logar Cerca de Pedra se achavam acampados, sendo estes completamente derrotados e ficando o campo juncado de cadaveres de legalistas.

O denodado Jacintho Guedes ficou muito ferido.

No emtanto o governo do Rio de Janeiro activava a remessa de petrechos bellicos e dava providencias repetidas para que continuasse a lucta, que parecia interminavel, não podendo de modo algum haver uma conciliação entre os dous partidos, então n'um encarniçamento horrendo.

O desfecho unico para os heroicos revolucionarios parecia ser a separação da provincia do resto do Brazil.

SECÇÃO LIVRE

Eu quizera

Á v.

Eu quizera ser uma abelha
Oh, minha amante formosa,
P'ra beijar o mel da rosa
Da tua bocca vermelha.
N'esse olhar em que se espelha
O azul puro dos céos,
Eu tambem quizera, oh Deus!
Queimar as azas formosas
Depois de beijar as rosas
Dos divinos labios teus.

A. E.

A pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumpção, tuberculose ou tísica pulmonar, tem sido, em seu principio, debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres, 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: bœa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doentes de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por espontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Irapuruna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado.
Frasco—1\$500.

Curas maravilhosas!

O PEITORAL DE CAMBARA', de Souza Soares, de Pelotas, approved pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto do governo geral e premiado com duas medalhas de ouro, é dos remedios até hoje descobertos o que apresenta melhores resultados nas molestias do peito.

A efficacia deste prodigioso preparado está provada não só com grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas, como com o seu extraordinario consumo, ainda não attingido por similar algum no Brazil.

Vende-se na pharmacia do unico agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, toli e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto, S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.
Frasco—1\$500.

EDITAES

Repartição da Policia Estadual

REGULAMENTO DOS CRIADOS

De ordem do cidadão dr. chefe de policia, faço publico as disposições dos arts. 1º, 3º, 4º, 20 e 24 do regulamento approved pela lei n. 1039 de 8 de Junho de 1883 para conhecimento dos interessados:

Art. 1º. E' considerado criado

ou criada, para todos os efeitos desta postura, ou quem quer que, viver ou tomar, mediante salario, a occupação de moço de hotel, casa de pasto e hospedaria, ou de cozinheiro, copeiro, cocheiro, hortelão, ou de ama de leite, ama secca, lacato, e, em geral, de qualquer serviço domestico.

Art. 3º. Ninguém poderá exercer a occupação de criado, ou criada, sem inscrever-se no registro e sem possuir uma caderneta, que deverá conter a copia desta postura e numero de ordem da inscripção, o nome, idade, filiação, naturalidade, estado, classe de occupação de criado, o nome e o domicilio da pessoa a cujo serviço o criado estiver ou fôr destinado e a assignatura do secretario da policia, bem como o nome do pa e mãe, tator ou curador do criado quando este fôr menor.

Art. 4º. Ninguém poderá tomar a seu serviço criado ou criada, que não esteja inscripto no registro e não possua a caderneta de que trata o artigo antecedente, com o certificado do seu procedimento, passado pela ultima pessoa a quem tiver servido.

Art. 20. O que receber a seu serviço criado sem caderneta, ou que deixar de consignar nella o contracto, ou receber criado, que, tendo deixado o serviço de outro patrão, tenha caderneta sem o certificado deste, pagará 20\$000 de multa.

Sufferá a multa o patrão que negar-se ao certificado do procedimento do criado, ou que dolosamente deixar de expor a verdade. Exceptuam-se, porém, os orphãos dados á soldada pelos juizes.

Art. 24. Quando o criado infractor não quizer, ou não puder pagar a multa, será esta convertida em prisão simples, ficando estabelecido que oito dias de prisão correspondem á quarta parte de seu salario mensal e sobre a mesma base se converterá em prisão simples a multa imposta ao patrão, que não quizer ou não puder pagar a multa em que tiver incorrido.

Secretaria de policia, em 7 de Fevereiro de 1894.—O secretario, José J. Lopes Junior.

Justiça Federal

Angasto Netto de Mendonça, no exercicio do cargo de juiz seccional, como substituto, na forma da lei

Faz saber a quem interessar, que dá audiencia aos sabbados, das 11 horas da manhã ao meio dia, em uma das salas do edificio onde funciona a municipalidade, e despacha todos os dias, em sua residencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Desterro, 5 de fevereiro de 1894.—Eu, Jacinto Cecilio da Silva Simas, escrivão, o escrevi.—Augusto Netto de Mendonça.

Instrução Publica

Faço publico que se acha aberta, durante o corrente mez, nesta repartição, a inscripção para a matricula do primeiro anno da Escola Normal.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade ou documento equivalente;
- b) Certidão de habilitação no curso primario;
- c) Attestado medico de vaccina ou revaccinação;
- d) Attestado de que não soffrem molestia infecto-contagiosa e que não têm defeito physico que os impossibilite de exercer o magisterio.

Os que não poderem apresentar certificado de habilitação no curso primario, requererão previamente exame de admissão do director da Escola Normal. Directoria geral da instrução publica, em 1º de Fevereiro de 1894.—No impedimento do director, EDMUNDO MANGIO DA COSTA, secretario.

Instrução Publica

Faço publico que se acha aberta, durante o corrente mez, nesta repartição, a inscripção para a matricula no Gymnasio Catharinense.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade ou documento equivalente;
- b) Certificado de habilitação no curso primario;
- c) Attestado de vaccina ou revaccinação;
- d) Attestado medico de que não soffrem molestia infecto-contagiosa.

Directoria geral da instrução publica, 1º de Fevereiro de 1894.—No impedimento do director, EDMUNDO MANGIO DA COSTA, secretario.

Camara Municipal

Os abaixo assignados, fiscaes do 1º e 2º districto, d'esta capital em cumprimento á Portaria do cidadão president da Camara Municipal, sob n. 65 de 27 de Janeiro datada, fazem publico pelo presente que fica prorogado, até 28 de Fevereiro proximo vindouro, o prazo marcado para todos os proprietarios cumprirem com o disposto nos artigos 136 a 140 capitulo 2º titulo 6º do codigo de Posturas municipaes.

Desterro, 29 de Janeiro de 1894.—Miguel da Silva Cascaes, Manoel Diniz Martins, fiscaes do 1º e 2º districtos.

O Juizo de Ausentes

cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito suplente da cidade do Desterro, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados e arrolados os bens do finado Camillo José Vasco, natural do Rio Grande do Sul, o qual falleceu nesta cidade sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado a virem habilitar-se no prazo de 30 dias, e requerer o que fôr a bem de seu direito. E para que chegue á noticia de todos se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 15 de Janeiro de 1894. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—J. M. Barbosa.

DECLARAÇÕES

Regia Agenzia Consolare d'Italia in Santa Caterina

E' aperto in questa Regia Agenzia un libro per le iscrizioni degli Italiani che intendono conservare la loro cittadinanza purchè non siano incorsi nelle seguenti disposizioni determinate dall' art. 41 del Codice civili Italiano:

Art. 14.—La cittadinanza si perde:

- 1º da colui che vi rinunzia con dichiarazione davanti l'ufficiale dello Stato Civile del proprio domicilio, e trasferisce in paese estero la sua residenza;
- 2º da colui che abbia ottenuto la cittadinanza in paese estero;
- 3º da colui che, senza permissione del governo, abbia accettato impiego da un governo estero o sia entrato al servizio militare di poteza estera.

Desterro, 6 Febbraio, 1894.—Il Regio Agente Consolare d'Italia, Giovanni Strambio Schutel.

Ao commercio

Rodrigues & C. participam ao commercio desta praça e fóra della que desde 1º do corrente mez mudaram, a respectiva firma para a do —Rodrigues & Loureiro.

Regia Agenzia Consolare d'Italia in Santa Caterina

AI R. SUDDITI DI S. M. IL RE D'ITALIA

Dovendo sorvegliare alla sicurezza personale dei nostri connazionali, mi corre l'obbligo di raccomandare vivamente la più grande calma e reserva nel tenersi estranei ad ogni partito politico, coloro che non voglio no correre il rischio di decadere del diritto alla protezione del Patrio Governo.

Desterro, 6 Febbraio, 1894.—Il Regio Agente Consolare, Giovanni Strambio Schutel.

Medico e operador

DR. CARLOS DA FONSECA RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5 Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

Empresa de Remoção do Lixo

Atteudendo a carestia d'alimento para os animaes, augmento dos jornaes aos trabalhadores e bem assim os demais my teris relativos ao custo da Empresa da Remoção do Lixo, e por isso na impossibilidade de continuar a vigotar os preços estabelecidos a 12 annes, fica por isso d'ora em diante elevada as assignaturas aos Srs. assignantes, com 50 % para mais a cada um dos contractos.

Para qualquer informação ou reclamação dirijam-se a rua da Republica n. 4. O ENGARREGADO.

AVISO

Soares d'Oliveira & Souza pedem a seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas na mais breve prazo posivel, sob pena de, áquelles que o não fiserem, serem cobradas judicialmente.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1894.

ESCRITORIO DE COMMISSÕES

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, so brado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894.—Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

ANNUNCIOS

ANNA CLARINDA DE GOUVEIA LOPES Ildefonso José Lopes, Maria das Dóres de Gouveia, José Joaquim Lopes Junior e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram comparecer e acompanhar á eterna memoria o cadaver de sua extremosa e sempre lembrada consorte, irmã, nora e cunhada Anna Clarinda de Gouveia Lopes, e convidam as pessoas de suas amizades para assistirem a missa do 7º dia, que mandam celebrar na igreja do Menino Deus, sabbado, 10 do corrente, ás 7 1/2 horas; pelo que antecipam seu sincero reconhecimento.

MOVEIS

Vende-se uma cama para casal, uma mesa de 1 1/2 metro de comprimento, uma dita pequena e mais alguns objectos, tudo completamente novo, por preços baratissimos. Quem pretender dirija-se a esta typographia para ser informado.

NEGOCIO

Vende-se um bem sortido e afreguezado negocio de seccos e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vê e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se para fóra do Estado.

MANOEL NORBERTO FERREIRA

ALUGA-SE

o sobrado n.1, á rua Marechal Gama d'Eça, com commodos para familia, quit-tal e portão á rua Padre Miguelinho; está pintado de novo. Para tratar com Vasco Gama, no armazem da Republica.

Baratillo

Chegaram para o armazem do Areias passas muito frescas e superiores, que se vende em caixinhas, e por preços muito modicos. Aproveitem!

FERRARIA MECHANICA

A. Baumann & C. Janes declaram que estabelece ram uma officina de ferreiro nesta cidade, a rua 1º tenente Silveira, n. 15, onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregam-se de concertar machinas, motores, bombas, rodas e molas para carros, aceitam em commendas de grades para jardins, saccadas, portões de ferro, etc., etc.

Na mesma officina fer ram-se animaes e fazem-se os trabalhos de cobre, tudo a preços razoaveis.

Rua 1º tenente Silveira n. 15.

A. Baumann & C. Janes.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidas, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetito e Digestões difficis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS

Chalet Libertador

JARDIM OLIVEIRA BELLO O abaixo assignado presvine ao respeitavel publico que continúa a ter sempre boa cerveja gelada, vinhos finissimos, licores, champaigne e outras bebidas.

Sorvetes a qualquer hora e de diversas qualidades.

O serviço é feito com todo o asseio, não deixando nada a desejar.

Vasco Gama.

PREDIO

Aluga-se o predio á rua do Commercio n. 77, com commodos para familia; trata-se á rua de João Pinto n. 7.

OFFICINA

DE GHAPEOS DE SOL RUA DA REPUBLICA N. 8 A Concertos com brevidade Egydio Noceti.

CAPIM

Vende-se superior capim da Angola a 320 réis o sacco, na rua Sant'Anna, em frente a chacara do sr. Garoia.

TINTURARIA

RUA DO MENINO DEOS João Vicente Alberto communica aos seus freguezes e ao publico que continúa, em sua residencia á rua Menino Deos, a fazer qualquer trabalho de tintureiro, garantindo perfeição e modicidade de preço. Tinge a qualquer côr.

VENDE-SE

a casa n. 16 á rua Pedro Soares; para tratar com Antonio Luiz do Livramento.

CHACARA

Vende-se ou troca se por uma casa dentro da cidade, uma bonita chacara, bem situada, com graude terreno plantado, agua potavel e excellente casa de moradia. Trata-se com José Lino.

PADARIA MINERVA

Vende-se a bem afreguezada e muito bem montada padaria á rua Saldanha Marinho n. 6, tendo dois fornos em bom estado de prestar serviço; quem a pretender dirija-se á mesma, para tratar com seu dono.